

CRISTO (Pelo Coletivo do UM)

20 de março de 2013



[Audio](#) MP3

Eu os saúdo, Irmãos e Irmãs da Eternidade.

Eu venho a vocês, neste dia, a fim de que ninguém ignore o que se desenrola no seu Templo Interior durante este período.

Além dos acontecimentos históricos deste mundo, e da minha Presença sobre esta Terra desde 2.000 anos, eu volto, hoje, como eu havia anunciado: Eu e meu Pai somos Um.

Eu venho lembrá-los, com a Espada, assim como com a Paz, de que o que vocês São é Eternidade, de que o seu Reino não é deste mundo.

E, sobretudo, de que lhes seja feito a cada um, Irmãos e Irmãs da Eternidade, segundo a sua fé, segundo o que vocês creem ser e, além disso, segundo o que vocês São.

Na hora em que o Amor se difunde sobre a Terra, como vocês o veem ao redor de vocês, assim como em vocês, existem algumas zonas necessitando serem colocadas na Luz.

Não por qualquer combate, pois a Espada da Verdade sou eu que a carrego, com os meus Anjos e com as minhas Legiões, a fim de permitir-lhes não mais serem alterados por outra coisa do que a Luz.

Não mais serem alterados pelo que prevalece ainda, para alguns de vocês, no nível deste mundo em que vocês ainda estão.

Muitos de vocês, durante esses anos, viram revelar-lhes a sua natureza, a sua Essência.

E, sobretudo, o Trabalho da Luz, retransmitido pelos Anciãos, pelos Arcanjos e pelas Estrelas, permitiu-lhes viver uma série de elementos, aproximando-os sempre mais desta Eternidade tão desejada.

Esta sede será saciada na totalidade.

E esta sede será saciada de maneira definitiva, pelo Interior do seu Ser, porque eu venho estabelecer a minha Morada, estabelecer o que vocês São, de maneira irremediável, e final.

O Amor é a chave.

Isso lhes foi repetido de várias maneiras, por diversas vozes, nesse século como em todos os séculos, e mesmo antes da minha vinda sobre esta Terra.

Muitas coisas foram transformadas.

A história, recorrendo às memórias, e não à Vibração, sempre foi alterada por aqueles que a escreviam, ou por aqueles que esperavam tirar algum proveito, secular e temporal.

O que eu Sou é o que vocês São, muito além da forma e da aparência de qualquer corpo, sobre este mundo como em outros lugares.

Existe entre você e mim uma Filiação.

Assim, se eu pude dizer “eu e meu Pai somos Um”, se eu posso lhes dizer, hoje, que eu e vocês somos Um, é evidente que há uma dependência, que há uma transformação, e para alguns uma revolução.

Pois o que está chegando a vocês é a Vida, aquela que nada outorga aos domínios alterados, tais como eles são sobre este mundo.

A Eternidade é a sua Morada.

Este corpo é um Templo efêmero, devendo ceder o lugar a esta Eternidade.

A melhor maneira não é querer olhar o que se desenrola neste mundo, assim como o que se desenrola em vocês, mas, muito mais, aceitar viver o que a Luz e a sua Inteligência produzem em vocês a cada minuto, a cada solicitação, e a cada instante, de hoje em diante.

O que eu lhes peço é, sobretudo, a Oração do Coração.

Uma Oração que não é um pedido, uma Oração que não é destinada a acabar com qualquer problema, mas, muito mais, simplesmente para fazê-los penetrar o coração do seu Ser, o coração do seu Coração, aí onde se situa a Eternidade, o que vocês São.

Independentemente das suas aparências, independentemente das suas doses de alegria e de sofrimento, isso não é nada em relação à Alegria da Eternidade, em relação à Alegria daquele que redescobre o que ele sempre Foi.

Várias vozes lhes falaram, de diferentes maneiras, de diferentes coisas.

Não é mais tempo hoje de ler, não é mais tempo hoje de escutar, com a razão e com o filtro do mental, o que lhes foi dito durante esses últimos anos.

Mas também desde 2.000 anos, por aqueles dos seus Irmãos e Irmãs que tinham, apesar de um contexto difícil, tal sede de Amor, tal sede de Eternidade, que eles conseguiram, a título individual, perfurar a totalidade das camadas confinantes e isolantes.

Um Novo Mundo emerge em vocês, como ele irá emergir, de maneira muito concreta, no que irá lhes deixar viver, sobre esta Terra, mas, sobretudo, na sua Eternidade reencontrada.

O tempo é para o Silêncio.

O tempo é para a Oração do Coração.

O tempo é, não mais simplesmente para acolhê-lo, mas para o Recolhimento, para o fato de dirigir-se para o que vocês São: esta Essência de Amor, que jamais se desfez, que jamais se extinguiu totalmente.

Eu não voltarei sobre as circunstâncias históricas da história desta Terra, porque vários elementos lhes foram revelados, de múltiplas maneiras.

Deixando-se situar-se, posicionar-se, e eventualmente recolocar-se, no que faz os interesses deste mundo, onde vocês estão, em relação aos Mundos da Eternidade.

O que está chegando e o que se desenrola, neste momento, em vocês, o que está chegando e o que se desenrola, no conjunto deste Sistema Solar (como no Sol, como nos planetas, e no conjunto do que compõe o que vocês denominam este universo observável), é a sua Liberação e a sua Transformação.

A Terra que os acolhe, ela também, vai viver a sua expansão, a sua dilatação, e o retorno à sua Esfera sagrada e eterna.

O fim da experiência não é, de forma alguma, o fim da Vida.

O que está chegando não é a morte, mas a Vida, no seu sentido mais sagrado, mais completo, mais perfeito e mais original.

Nada há a fazer, há apenas que Ser.

E a melhor maneira de Ser, hoje, é recolher em vocês esse Sangue do Céu, esse Sangue do Sol, esse Fogo, que vem acalmar o que ainda pode ser de sofrimento em vocês.

Somente o que resiste pode ainda sofrer.

Somente ao que vocês dão atenção pode incomodá-los.

Eu não voltarei sobre o que eu pude dizer durante a minha passagem sobre esta Terra.

O que é importante é o que sai da sua boca, e isso é o mais importante.

Mas o que sai dos pensamentos e das almas de vocês também é, nesses tempos, extremamente importante.

Isso não requer uma vigilância de natureza obsessiva, mas, muito mais, para liberar, eu diria, as comportas do Amor.

E isso apenas pode ser obtido, unicamente, pela Transparência, pela Humildade, pelo Silêncio e pela Lucidez.

Esta Lucidez que não se importa com as opiniões e pareceres de vocês, sobre a sua vida ou sobre a vida de alguém.

Situando-se unicamente no fato de deixar entrar, em vocês, a Vida da Luz e do Amor, sem querer ali mesclar o que quer que seja de pessoal, ou o que quer que seja pertencente a este mundo.

O que lhes é dado a ver, e o que lhes será dado a ver cada vez mais evidentemente, cada vez mais intensamente, aos seus olhos como aos seus sentidos, apenas representa, em última análise, a instalação da Luz Branca, a restituição à sua Eternidade.

Quaisquer que sejam os sinais, quaisquer que sejam os pensamentos, quaisquer que sejam os acontecimentos da parte do mundo onde vocês estão, estejam em Paz, não se preocupem.

Não deve existir qualquer medo, de qualquer desconhecido, porque eu os lembro de que o que está chegando é a sua Eternidade e isso é conhecido de vocês, é claro, de toda Eternidade.

O que há para fazer é simplesmente para serem honestos com vocês mesmos.

Encontrar tempo para recolher-se e se acolher, encontrar tempo para fazer as Pazes, com quem quer que seja, e com o que quer que seja sobre este mundo.

Fazer as Pazes é um ato de Amor, o mais puro, o mais nobre e o mais desinteressado.

Não há necessidade, para isso, de ritual complicado.

Há apenas que estar conectado, que perceber e sentir o calor atravessando o corpo de vocês de lado a lado, iluminando-os realmente, e tornando o seu Coração um Farol sobre este mundo.

Que é, naturalmente, como vocês sabem disso, a base do seu Ser, mas que faz também de vocês, ao mesmo tempo, Sementes de Estrelas, Despertadores e Propagadores da Luz.

Isso não pode ser feito por palavras, isso não pode ser feito por pensamentos, isso não pode ser feito por rituais, sejam quais forem.

Mas, muito mais, na capacidade para permanecer Tranquilo, independentemente das suas circunstâncias Interiores e exteriores, no momento em que Eu Venho.

O que está vindo é a Luz.

Somente o olhar daquele que recusa a Luz verá ali algo que não vai no sentido do efêmero, que não vai no sentido da sua pessoa ou no sentido das convenções, das leis, e da moral deste mundo.

Tudo o que existe na superfície deste mundo foi colorido pela noção de confinamento.

A Liberdade lhes foi proposta inicialmente pelas experiências, acolhendo a Luz de Cristo em Unidade e em Verdade, em seguida, desenvolvendo em vocês algumas funções.

Eu não voltarei sobre isso, mas vários de vocês, sobre esta Terra, vivem esses processos, por vezes sem mesmo saber do que se trata.

Eu lhes diria simplesmente que não há que saber do que se trata, exceto que isso apenas é, simplesmente, e com toda humildade, o Retorno da Luz infinita da Graça, da Morada da Paz Suprema, da sua Morada de Eternidade, da sua Morada da Alegria, que não tem necessidade de nada mais senão dela mesma.

Se vocês aceitarem esse princípio, e se vocês fizerem a experiência, nos dias e nas semanas que estão diante de vocês, nesse tempo que termina, isso irá lhes permitir serem iguais a mim e ao meu Pai.

Isso significa reencontrar a nossa Filiação autêntica, na Liberdade, absoluta e total, desse Tempo que está chegando.

Somente o que ainda existe, como história atual no presente de vocês, do seu próprio passado, que isso seja coletivo, que isso seja pessoal, que isso seja o que foi nomeado (por aquele que os confinou) o karma, apenas tem existência para o ego.

Sobre tudo isso, vocês sabem.

Ninguém pode me conhecer se não renascer de novo, e a hora é para o Renascimento.

Este Renascimento é acompanhado de um desaparecimento de tudo o que podia mantê-los em um contexto, seja qual for: o Amor não tem necessidade de contexto porque, assim que o Amor entrar em um contexto, ele não é mais Amor.

A partir do momento em que o Amor se restringir a aspectos sociais, a aspectos materiais, a aspectos morais, então, isso não é mais o Amor.

E o que está chegando é o Amor.

Que nada tem a ver com o que vocês podem pensar, projetar, imaginar, sonhar, ou execrar.

O Amor é a própria Essência da Vida, ele é o suporte da Vida, ele é a natureza de todos nós.

E foi agora que o tempo coletivo da Terra chegou à sua conclusão, à sua maturidade, a fim de deixar nascer a Terra, e de deixar nascer e aparecer aos seus olhos a Luz da Verdade, a minha Luz, que é também a de vocês.

Que é aquela que é comum a nós, que nos Libera e que nos Une, na mesma Alegria, na mesma Ronda das Dimensões.

Lembrem-se de que não há esforço a fazer, de que não há que querer trabalhar.

Não há que querer procurar o que, por vezes, durante esses anos e esses séculos, vários de vocês procuraram, para ir a esta busca e assegurar a sua inextinguibilidade, a fim de ficarem satisfeitos pela Eternidade.

Hoje, tudo isso lhes é oferecido em abundância.

Mas não se desviem da Luz, não tenham medo, estejam em Paz, estejam na Alegria.

Porque o Amor e a Luz são a Paz e a Alegria que atendem a todas as expectativas.

Isso, vocês o vivenciaram por experiências, para alguns, cada vez mais pronunciadas, cada vez mais evidentes, cada vez mais presentes.

Para alguns de vocês, isso foi ainda para fazer desaparecer algumas condições habituais da vida de vocês, tais como vocês as concebem em meio à encarnação, ou, em todo caso, tais como vocês as vivem, desde algum tempo ou desde sempre.

Isso é levado a desaparecer.

Não há luto a fazer.

Não há passagem a efetuar.

O conjunto das Portas foi aberto, o conjunto das Estrelas acendeu, o conjunto dos Canais tornou-se permeável.

A Onda que os percorre é a verdadeira Vida.

Ela tomou posse do seu ser a fim de torná-los Livre, a fim de não mais serem possuídos por outra coisa do que o que vocês São vocês mesmos, ou seja, a Luz, a Verdade, a Graça e o Amor.

Assim, qualquer que seja a sua região, qualquer que seja o seu estado, quaisquer que sejam as suas condições (e quaisquer que elas sejam, seja no plano que for), busquem o Reino dos Céus.

Ele está dentro de vocês, esperando por vocês.

Não há necessidade de qualquer conhecimento, não há necessidade de qualquer história, não há necessidade de qualquer futuro.

Simplesmente estar Presente, no Aqui e Agora, e deixar desenrolar-se a sua própria Ressurreição, assim como a Ressurreição da Terra.

Tudo isso, vocês estão aqui, presentes sobre esta Terra, para vivê-lo, para realizá-lo, para deixá-lo se estabelecer.

Todo o resto são apenas elementos mínimos em relação a esta Eternidade.

O véu do esquecimento caindo, isso os faz descobrir para si mesmo a sua Eternidade, e é isso que é a única coisa que conta, doravante.

Encontrem a Alegria, encontrem o Amor, e isso apenas pode estar no centro do seu Coração, acompanhado pela minha Presença, pela minha Presença e aquela de Miguel, pela Presença de Metatron e do conjunto daqueles que os seguiram e acompanharam durante este período.

Lembrem-se de que o Amor é simples.

Lembrem-se de que a chave é a Humildade.

Lembrem-se de que a Lucidez não é aquela que vai, permanentemente, usar a sua razão para determinar o que é bom, ou pior, para vocês ou para a Terra, mas, muito mais, realizar esse Silêncio Interior.

Permitindo-lhes não somente viver a Luz, acolhê-la, mas também irradiá-la e, sobretudo, tornar-se ela na totalidade.

Todos vocês vivenciaram, durante esses meses ou esses anos, momentos de contato com outras Realidades, quaisquer que tenham sido as formas tomadas para vocês.

Hoje, é o conjunto da Terra que se encontra pronto para enfrentar, para confrontar, para resistir ou se Abandonar à Luz da Eternidade.

A vida sobre este mundo, como vocês o sabem, é dependente de uma série de circunstâncias, bem antes dos seres humanos, bem antes da implantação do homem sobre esta Terra.

E que se referem à Vida, tal como vocês podem vê-la nos reinos da natureza, no Sol que brilha do mesmo modo para todos, sem se preocupar com aquele a quem ele envia os seus raios, e sem questionar o que vai se tornar esta Luz, este Amor e esta Vida.

Aí está a Liberdade.

Contrastando de maneira considerável, e até mesmo, em certos casos, diametralmente oposta, com o que vários ensinamentos errôneos chamaram de livre arbítrio.

Não pode existir livre arbítrio, exceto para aquele que deseja manter a ilusão, a crença em um karma, a crença em uma redenção, seja qual for, a crença em um trabalho, seja qual for.

Eu apelo ao seu Coração.

Porque esse será o último Apelo, de certa maneira, antes que muitos acontecimentos cheguem a vocês, permitindo-lhes, ao seu modo, encontrarem-se frente ao que vocês construíram, frente ao que vocês criaram.

Não se esqueçam de que há apenas uma única Criação que é Eterna: o Amor, a Luz e a Verdade.

Se vocês estiverem de acordo com vocês mesmos, na sua Eternidade, o seu efêmero, que isso seja o Templo deste corpo como o conjunto das circunstâncias da vida de vocês, tudo isso irá se desenrolar sem qualquer dificuldade.

Porque vocês serão levados pela Alegria, não mais pela experiência, não mais simplesmente durante os seus Alinhamentos, mas, sim, de maneira perpétua, permanente.

A partir de agora.

Há apenas que se manter Lúcido sobre o que se desenrola, e saber para onde voltar o seu olhar Interior: para o Centro, e em nenhum outro lugar.

Vários de vocês são levados a perceber, de maneira importante, a minha Presença, ou mesmo a trocar comigo, com uma grande facilidade, com uma grande Paz, com um Amor inigualável até o presente.

Independentemente do que lhes for deixado viver, independentemente do que lhes for deixado experimentar, isso é apenas um fragmento da Verdade do Amor.

O que está chegando é o conjunto dos fragmentos que vão reconstituir no seu Ser Eterno a sequência da sua História.

Não aquela que foi alterada, deformada e desviada, deste mundo, mas a História da Vida, que é a História da sua Vida em meio à Eternidade.

Lembrem-se também da minha Espada, que vem cortar, restituindo-os à sua Liberdade absoluta e total.

Cabe a vocês ver, cabe a vocês decidir.

Cabe a vocês Vibrar, ou não, no seu futuro e no seu destino, ou querer manter o que existiu sobre este mundo, que isso seja as crenças, que isso seja as ilusões, que isso seja este efêmero.

Lembrem-se de que vocês têm medo da Eternidade porque vocês não a reconhecem.

E de que o efêmero da sua vida dá-lhes um contexto, extremamente limitado e restrito, do que vocês São.

Muitos de vocês tomaram o hábito do que foi nomeado, eu creio, uma prisão.

Tudo o que vocês vivenciaram, tudo o que vocês puderam ler, tudo o que vocês ainda irão viver, nos próximos dias, tem apenas um objetivo e um único: a sua Liberdade.

Então, se as condições do seu efêmero, ou do efêmero da Terra, denominarem isso de outra forma – catástrofes, destruições, ilusões, desconexões – o que vocês irão fazer?

O que vocês irão escolher?

Vocês vão escolher o seu Coração, ou vocês vão escolher a razão deste mundo?

Vocês vão escolher o karma, ou vocês vão escolher a Liberdade?

Vocês estão sozinhos frente a esta escolha, vocês estão sozinhos frente a este posicionamento.

Somente o seu Coração sabe disso, o seu mental jamais poderá sabê-lo.

Então, deixem-se guiar pelo Coração, não aquele que vocês pensam ou imaginam, mas realmente, por esse Fogo do Coração que lhes foi mostrado durante vários anos.

O conjunto dos seus circuitos, em vocês, como sobre a Terra, está doravante totalmente permeável, e pronto para ser preenchido pelo Cálice sagrado vertendo-se do Sol, no Amor Eterno que vocês São.

Nada mais há para preparar.

Aquele que se nutre do Espírito Santo, aquele que se nutre da Humildade não tem necessidade de mais nada.

Isso, é claro, está além da simples adesão a um princípio ou a uma fé, mas é a experiência que lhes é proposta.

Nós sabemos pertinentemente, e eu sei pertinentemente, que vários de vocês vivenciaram mudanças consideráveis nos seus mecanismos de funcionamento, nos próprios mecanismos da vida de vocês, desde alguns meses – sobretudo desde alguns meses, mas, para alguns de vocês, desde vários anos.

Tudo isso tinha um único objetivo: prepará-los para o nosso Encontro, o Encontro com o Pai, o Encontro com o Sol, o Encontro com a Verdade da Vida, a mais nua, a mais autêntica e a mais simples.

Então, sejam simples, estejam nus, sejam autênticos, estejam em Paz.

E tudo irá acontecer na Alegria a mais infalível que seja.

Tudo irá acontecer para vocês em uma leveza que, por vezes, vocês conheceram durante algumas experiências.

Nada mais há a temer do que a minha Espada da Verdade, que vem cortar o que é ilusório.

E isso é igual para cada um de vocês, qualquer que seja o seu posicionamento, segundo o karma ou segundo a Liberdade, segundo a sua Vibração: somente a maneira de ver o processo é diferente.

A maneira de ver no Interior mostra-lhes o Amor em operação, a ação da Luz, a sua Inteligência e a sua Verdade.

Aquele, por outro lado, que olha com a sua parte efêmera, qualquer que seja o nome que vocês lhe deem (com a sua própria história, com o seu ego, com os seus sofrimentos e suas esperanças), irá apenas entrar em oposição e em resistência, porque o Amor não se acompanha de qualquer sofrimento passado, de qualquer esperança, de qualquer projeção, de qualquer antecipação, tampouco.

Deste modo, então, os eventos anunciados por inúmeros profetas acontecem neste momento.

Para aqueles que vivem a Vibração, ou que se interessam por este mundo, no que ali se desenrola de maneira objetiva (e não condicionada, previamente preparada por outras autoridades do que a sua), permite-lhes dar-se conta, com evidência, do que se desenrola.

Mas além do que se desenrola, eu insisto – e isso, vocês irão vivê-lo dentro de poucos dias – que qualquer tentativa contra a Vida, a Verdade, a Humildade e o Amor, é expressa por uma dificuldade.

Que todo acordo manifestado com a Luz, na Paz, na Serenidade e no Silêncio, apenas pode amplificar a minha Revelação em vocês.

Dessa maneira, eu apresentei então o contexto dos eventos proféticos, finais, ocorrendo neste momento na superfície do seu mundo, mas também nos céus.

Onde os Exércitos de Miguel, os meus Anjos, o conjunto dos Anciãos, e o conjunto dos Povos Livres da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres estão, em concerto, na mesma Alegria, na mesma Revelação da Luz, pondo fim à opressão, à tirania, ao sofrimento e ao que é falso.

Vocês nada têm que reparar.

Não há qualquer erro a reparar por si mesmo, a Luz está no comando, e vai se encarregar cada vez mais.

Vigiem e Orem.

Recolham no seu Templo o que vem do Cálice sagrado.

Lembrem-se disso.

Tudo é simples.

Tudo irá se tornar simples cada vez mais, se vocês mesmos forem simples, e mantiverem em vocês esse princípio de Oração do Coração, esse princípio de acolhimento e de recolhimento da Luz Una.

Assim, eu convido todos vocês ao meu Retorno.

Eu convido todos vocês aos Anúncios, diversos e variados – que isso seja aquele d’Aquela que foi nomeada minha mãe, que isso seja os Apelos do Céu e da Terra, que já ressoaram em vários locais sobre esta Terra, e que, agora, ressoam em vocês de maneira cada vez mais importante.

Respondam ao Apelo, abram-se, vocês não correm risco algum.

Abram-se à Verdade, abram-se à Beleza, abram-se à Luz.

Porque nenhuma entidade, nenhuma sombra pode, doravante, mais nada contra a Luz, opor-se à Luz, nutrir-se da Luz, ou qualquer outra coisa.

Existem, é claro, outros ensinamentos, em diferentes níveis, e outras formas de perceber as coisas, que se apoiam essencialmente no que é chamado de mental, de afeto, de ego, em suma, em tudo o que se refere ao limitado e ao efêmero.

Lembrem-se simplesmente do seu Ilimitado, da sua Eternidade, do seu Absoluto, da sua Presença.

Isso bastará, amplamente, para manter em vocês o Fogo da Alegria e do Amor em um nível suficiente, para que esta Luz progrida cada vez mais, para que ela se torne de vocês, para que ela seja encarnada na sua carne, a fim de elevar o seu corpo e este mundo para a sua Ascensão.

Tudo está consumado, disseram-lhes alguns mensageiros desde vários anos.

Muitos de vocês talvez não perceberam a Realidade do que foi dito.

Hoje, se isto não tiver sido feito, isto será feito.

Nós os queremos em pé, nós os queremos Humildes, nós os queremos conscientes da sua Eternidade, muito mais do que os papéis e funções que vocês desempenham neste corpo.

Nós os queremos amorosos e gentis.

Nós os queremos fortes e incorruptíveis, pela Graça do Amor, e não pela vontade pessoal.

Sejam Livres.

Não oprimam ninguém, Libertem todo o mundo.

Respeitem o que vocês São, respeitem o que É o outro, mesmo se as escolhas dele não forem no mesmo sentido que vocês.

Aí está a Liberdade.

Ela deve ser a mais total, no momento da minha manifestação.

Finalmente, nesse tempo do meu Retorno, nada mais é pedido a vocês senão Ser si mesmo.

Nada mais é pedido a vocês senão ser simples e Humilde.

E nada mais é pedido a vocês senão Ser o Amor que vocês São.

Não procurem corrigir seja quem for, ou seja o que for, em vocês, como no exterior de vocês.

Vocês são a sua própria Fonte, estabelecendo o meu Reino no seu peito.

Tornando-se vocês mesmos Ki-Ris-Ti na totalidade, vocês irão constatar bem depressa que todos os gestos que os animavam antes, qualquer que seja o grau, qualquer que seja a intensidade, não irão mais prevalecer.

Porque vocês nunca mais terão sede, vocês serão regados, e a sede de vocês irá desaparecer definitivamente.

Eu sei que vários de vocês estão muito perto deste momento, e começaram a vivê-lo, desde o período propício denominado o mês de dezembro do seu ano anterior.

Este trimestre essencial permite-lhes refinar a Paz, refinar a Alegria, e descobrir a Realidade do Amor, além de toda contingência material, social, moral, legal, ou outra.

É hoje que lhes é solicitado para se apresentarem a mim, porque eu me apresento a vocês.

A fim de nos Liberar, e de encontrar a Eternidade.

Lembrem-se também de que vários Anciãos, várias Estrelas, disseram-lhes que vocês podiam entrar em contato conosco.

Alguns de vocês, cada vez mais numerosos, chamaram por mim.

Eles sentiram o Fogo da minha Presença, o Fogo do meu Amor, e a Graça que preenche as suas bochechas antes da minha chegada.

Essa era a surpresa do nosso Encontro, mas em breve, haverá mais surpresa, porque isso irá se tornar habitual, e Eterno.

Pondo fim ao efêmero sem qualquer dificuldade, pondo fim ao que é falso, e a todo sofrimento.

Foi dito que as três Virtudes mais importantes eram a fé, a caridade e o Amor, mas a mais importante é o Amor.

E o Amor não vem de parte alguma a não ser de vocês mesmos.

Alguns eruditos lhes falaram da ilusão deste mundo, que tudo existia no Interior de vocês.

Uma coisa é sabê-lo, uma coisa é compreendê-lo, uma coisa é fazer a experiência, mas é totalmente outra coisa ali se instalar.

É a isso que vocês estão prometidos.

Irmãos e Irmãs na humanidade, Irmãos e Irmãs em Ki-Ris-Ti, Irmãos e Irmãs além mesmo de toda forma, nós somos a Essência, nós somos a Verdade, nós somos a Vida, Una e inabalável, que jamais pode desaparecer, contrariamente ao efêmero deste mundo.

Que a Paz os acompanhe.

Que a Alegria seja o seu alimento.

Que o sorriso seja o reflexo do seu Amor.

Eu sou Cristo.

E Abençoemo-nos nestes instantes Eternos, e que irão se repetir de maneira persistente no infinito dos Mundos, no infinito das Dimensões, no infinito dos Universos, no coração do Coração, de cada um, como do Pai, como do Amor.

Assim, para o nosso próximo encontro, eu os empenho a me encontrar, e a nos encontrar, depois desse dia, a cada dia, a cada momento, a cada Apelo, a cada riso, a cada sorriso, a cada alegria, a cada prova como a cada acontecimento, feliz para vocês ou triste para outro.

Para manter presente em vocês o que vocês São, para irradiá-lo, para assentá-lo, para prová-lo, para demonstrá-lo, pela sua Irradiação, pelo seu Amor, pela sua Humildade, pela sua Simplicidade.

Não há outro modo de sair da dualidade.

Não há outro Caminho senão aquele do Coração.

Todo o resto são apenas caminhos tortuosos que, habitualmente, afastam-nos, mesmo com a melhor das vontades, de vocês mesmos.

A sede de vocês jamais será saciada nos jogos da dualidade, nos jogos do conhecimento, nos jogos do estudo, quaisquer que sejam.

Porque, como foi dito, absolutamente tudo está em vocês.

Viver isso é pôr fim à ilusão, é pôr fim a toda dualidade, é pôr fim a toda história para encontrar a História verdadeira, aquela que não tem nem tempo, nem espaço, nem início, nem fim.

Eu os convido então, nessa primavera que começa (outono, no hemisfério sul), a estar mais próximo da sua Eternidade.

A realizar o que a vida lhes pede neste mundo, mas colocando-se nesta Alegria.

Nada há a fazer, há apenas que Ser.

Isso lhes foi repetido, demonstrado de diferentes modos.

É hora, agora, de demonstrar a Realidade de quem vocês São.

Eu irei terminar por essas palavras: vocês São a Graça, vocês São a Verdade e, sobretudo, vocês São a Vida.

Que o meu Sopro e o meu Fogo penetrem o seu Templo, que o Sopro e o Fogo de vocês me penetrem.

Eu agradeço a vocês por terem tomado conhecimento do que eu acabo de transmitir, e do meu Anúncio.

O ritmo do que se desenrola é, doravante, inteiramente guiado pela Inteligência da Luz, pela sua Presença irradiante e amorosa.

O homem nada pode controlar neste mundo.

No entanto, ele tem acreditado nisso, através da subordinação, através do sofrimento, através das privações.

Isso fez parte das experiências.

Não há que julgá-las como felizes ou infelizes, mas simplesmente aceitar vê-las como experiências, e somente como experiências.

Elas que conduziram a Consciência, aqui e em outros lugares.

O que eu trago a vocês é a sua Eternidade, além mesmo da Consciência e da sua manifestação.

Tudo ali Está, nada pode ser excluído, até mesmo este mundo.

Que a Graça e a Paz e que a Liberdade sejam a sua Morada, pela Eternidade.

Eu sou Cristo.

Eu Sou o que vocês São, e vocês São o que eu Sou.

Eu digo então a cada um de vocês, em vocês, à sua maneira e à minha maneira, para cada um de vocês, como para o conjunto da Terra: a Espada da Verdade é uma espada que corta, a fim de

poder viver este Renascimento, esta Ressurreição, esta Ascensão ou esta Revelação, conforme onde vocês estiverem.

Vocês estarão, muito exatamente, de acordo com o seu próprio sentido da Liberdade, o seu próprio sentido da Autonomia.

Eu os Abençoo.

E eu os Amo, porque vocês São o Amor.

E, sobretudo, esta será a minha palavra final: não olhem, atrás de vocês, o que vai ser enterrado e vai desaparecer.

Isso não tem qualquer espécie de importância para o que vocês São.

Fonte da mensagem: Pelo Coletivo do UM (CRISTO no Coração de cada um de nós)

Tradução para o português: Zulma Peixinho

Via : <http://portaldosanjos.ning.com>

PDF por : [Les Transformations](#)